



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: INFRAESTRUTURA EXTERNA DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL HÉLIO NAVARRO

LOCALIZAÇÃO: Rua João Quessada – São José do Rio Pardo/SP

REGIME DE EXECUÇÃO: Empreitada Global

REFERÊNCIAS: CDHU – Versão 203 e SINAPI – 08/2026

1. OBJETO

O presente Memorial Descritivo tem por objeto estabelecer os critérios, procedimentos e condições técnicas para a execução das obras de infraestrutura externa do Loteamento Residencial Hélio Navarro, localizado na Rua João Quessada, no município de São José do Rio Pardo – SP.

Os serviços compreendem a implantação e/ou adequação das redes de abastecimento de água, drenagem de águas pluviais e esgotamento sanitário, bem como os serviços necessários à abertura das valas, assentamento das tubulações, execução dos dispositivos de drenagem, reaterro, recomposição das camadas do pavimento e limpeza final da área.

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com os projetos, especificações técnicas, normas técnicas aplicáveis e orientações da fiscalização municipal.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1 Placa de identificação da obra

Deverá ser fornecida e instalada placa de identificação da obra, confeccionada em lona com impressão digital e estrutura em madeira, com dimensões de 3,00 m x 2,00 m, totalizando 6,00 m².

A placa deverá conter as informações institucionais e técnicas exigidas pela Prefeitura Municipal e pelos órgãos responsáveis pelo empreendimento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS

A estrutura deverá ser suficientemente resistente para permanecer estável durante todo o período da obra, devendo ser instalada em local visível e indicado pela fiscalização.

2.2 Instalação de container sanitário

Deverá ser disponibilizado container destinado às instalações sanitárias dos trabalhadores, com área mínima de 13,80 m², contendo:

O container deverá permanecer em condições adequadas de higiene, conservação e funcionamento durante o período da obra.

A instalação deverá atender às condições de segurança e higiene aplicáveis às instalações provisórias de canteiro de obras.

2.3 Instalação de container para depósito

Deverá ser instalado container tipo depósito, com área mínima de 13,80 m², destinado ao armazenamento de materiais, ferramentas, equipamentos e demais insumos utilizados na execução da obra.

O local deverá permanecer organizado, protegido contra intempéries e com condições adequadas de segurança.

3. REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A rede de abastecimento será executada utilizando tubulação de PVC PBA DN 50, conforme traçado e extensão indicados no projeto.

A extensão total prevista é de aproximadamente 242,68 m de tubulação.

3.1 Locação da rede

Inicialmente deverá ser realizada a locação da rede de abastecimento de água, obedecendo ao projeto executivo.

Deverão ser identificadas as posições das tubulações, conexões, registros e demais componentes da rede antes do início da escavação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS

3.2 Escavação das valas

As valas deverão ser abertas mecanicamente, com largura compatível com o serviço e profundidade prevista em projeto.

Para fins de orçamento, foi considerada vala com aproximadamente 0,40 m de largura e 1,00 m de profundidade, totalizando volume estimado de 97,07 m³ de escavação.

Durante a escavação deverão ser observadas as condições do terreno e a existência de interferências com redes existentes.

O material escavado deverá ser disposto de maneira que não prejudique a circulação, a segurança dos trabalhadores ou o acesso às propriedades.

3.3 Regularização do fundo da vala

Após a escavação, o fundo da vala deverá ser regularizado e compactado, eliminando-se irregularidades, materiais soltos ou pontos que possam provocar esforços concentrados na tubulação.

O fundo deverá apresentar superfície uniforme e condições adequadas para receber o colchão de areia.

3.4 Colchão de areia

Deverá ser executado colchão de areia no fundo da vala, destinado a proporcionar apoio contínuo e uniforme à tubulação.

A areia deverá ser distribuída e nivelada antes do assentamento dos tubos, evitando-se a existência de pedras ou materiais que possam danificar a tubulação.

O memorial de cálculo considera aproximadamente 2,43 m³ de colchão de areia para a extensão prevista da rede.

3.5 Assentamento da tubulação

A tubulação será constituída por tubos de PVC PBA DN 50, com junta elástica integrada, totalizando aproximadamente 242,68 m.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS

Os tubos deverão ser assentados de acordo com o alinhamento e declividade definidos no projeto.

As juntas deverão ser executadas conforme as recomendações do fabricante, garantindo perfeita estanqueidade da rede.

Durante o assentamento deverá ser evitado o contato da tubulação com materiais pontiagudos, pedras ou elementos que possam provocar danos.

3.6 Conexões e acessórios

Deverão ser instalados os acessórios previstos em projeto, compreendendo:

- 1 registro de gaveta bruto de 1 1/2";
- 2 adaptadores curtos PVC DN 50 mm x 1 1/2";
- 8 conexões tipo Tê em PVC DN 50 mm;
- 3 curvas de 45° em PVC DN 50 mm;
- 1 curva de 90° em PVC DN 50 mm.

As conexões deverão ser instaladas de forma alinhada e estanque, respeitando as orientações dos fabricantes.

3.7 Reaterro das valas

Após a conclusão do assentamento e inspeção da tubulação, deverá ser realizado o reaterro das valas.

O material poderá ser proveniente da própria escavação, desde que apresente condições adequadas para utilização.

O reaterro deverá ser executado em camadas, com compactação adequada, evitando deslocamentos ou danos à tubulação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS

4. DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

O sistema de drenagem será composto por galerias de águas pluviais em tubos de concreto com diâmetros de 400 mm e 600 mm, além de poços de visita, bocas de leão, guias, sarjetas e demais dispositivos previstos em projeto.

Está prevista a execução de aproximadamente:

263,82 m de tubulação DN 400 mm;

403,67 m de tubulação DN 600 mm.

4.1 Demolição do pavimento existente

Nos trechos onde a implantação das galerias exigir intervenção em pavimento existente, deverá ser realizada a demolição mecanizada do pavimento asfáltico.

A demolição deverá ser realizada de maneira controlada, limitando-se à área necessária para execução das valas.

O material proveniente da demolição deverá ser fragmentado, acomodado e posteriormente transportado para local adequado.

Está prevista área aproximada de 948,47m² de demolição de pavimento.

4.2 Transporte do material proveniente da demolição

O material resultante da demolição do pavimento deverá ser carregado e transportado até local devidamente autorizado para seu recebimento.

O transporte deverá ser realizado evitando derramamento de material durante o percurso.

O memorial de cálculo prevê aproximadamente 47,42 m³ de material a ser transportado, correspondente ao volume de entulho proveniente da demolição do pavimento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS

4.3 Escavação das valas

As valas destinadas às galerias deverão ser executadas mecanicamente, respeitando as dimensões, alinhamentos e profundidades definidos em projeto.

O orçamento considera escavações com profundidade superior a 1,50 m e até 3,00 m.

A escavação deverá ser realizada de maneira a preservar a estabilidade das paredes da vala e a segurança dos trabalhadores.

Quando necessário, deverão ser adotadas medidas de contenção, escoramento ou outras providências de segurança compatíveis com as condições encontradas em campo.

O volume total de escavação previsto para os trechos das galerias é de aproximadamente 1.725,46 m³.

4.4 Transporte do solo excedente

O material proveniente das escavações que não puder ser utilizado no reaterro deverá ser carregado e transportado para local apropriado.

O memorial de cálculo prevê aproximadamente 269,16 m³ de transporte de solo excedente, considerando o volume escavado, o material utilizado no reaterro e o empolamento.

4.5 Regularização do fundo das valas

O fundo das valas deverá ser regularizado e compactado antes da execução da camada de apoio das tubulações.

Deverão ser removidos materiais inadequados, pontos de solo excessivamente deformáveis ou elementos que possam comprometer o apoio dos tubos.

Está prevista área aproximada de 948,47 m² de regularização do fundo das valas das galerias.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS

4.6 Lastro de brita

Será executado lastro de material granular composto por brita, com espessura prevista de 10 cm, destinado a proporcionar base adequada para o assentamento das tubulações.

O material deverá ser distribuído uniformemente e devidamente nivelado.

Está previsto volume aproximado de 41,45 m³ de lastro.

4.7 Assentamento dos tubos de concreto

As galerias deverão ser executadas com tubos de concreto para redes coletoras de águas pluviais.

Para os trechos DN 400 mm serão utilizados aproximadamente 263,82 m de tubos.

Para os trechos DN 600 mm serão utilizados aproximadamente 403,67 m de tubos.

Os tubos deverão ser assentados sobre a base preparada, obedecendo o alinhamento e às cotas previstas no projeto.

As juntas deverão ser executadas de forma a garantir a estabilidade e o adequado funcionamento hidráulico da galeria.

Após o assentamento, deverá ser verificado o alinhamento e a continuidade da tubulação antes do fechamento da vala.

5. POÇOS DE VISITA E BOCAS DE LEÃO

5.1 Poços de visita

Serão executados 12 poços de visita, com dimensões aproximadas de 1,60 m x 1,60 m x 1,60 m, conforme padrão indicado no orçamento.

Os poços deverão ser executados nos pontos definidos no projeto, principalmente em mudanças de direção, mudanças de diâmetro, encontros de tubulações ou demais pontos necessários à manutenção da rede.

As paredes deverão ser executadas de maneira a garantir resistência, estabilidade e estanqueidade compatíveis com a finalidade do dispositivo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS

5.2 Chaminés dos poços de visita

Sobre os poços de visita deverão ser executadas chaminés em alvenaria, com diâmetro interno aproximado de 70 cm, conforme padrão PMSP.

As chaminés deverão proporcionar acesso adequado para inspeção e manutenção da rede.

5.3 Tampões

Os poços deverão receber tampões de ferro fundido simples, com base e requadro, classe B125, carga máxima de 12,5 toneladas e diâmetro de aproximadamente 500 mm.

Os tampões deverão ficar devidamente nivelados com o pavimento acabado.

5.4 Bocas de leão

Serão executadas 24 bocas de leão simples tipo PMSP com grelha, posicionadas conforme projeto.

As bocas deverão ser executadas de maneira a garantir a adequada captação das águas superficiais e sua condução para a rede de drenagem.

As grelhas deverão permanecer niveladas e firmemente apoiadas, sem criar obstáculos à circulação.

6. GUIAS, SARJETAS E REPAROS DE CALÇADA

Nos locais indicados em projeto e onde houver necessidade de recomposição dos dispositivos existentes, deverão ser executados reparos em guias, sarjetas e calçadas.

Está prevista a execução de aproximadamente 40 m de guias.

6.1 Base de concreto

Nos trechos destinados aos reparos deverá ser executada base em concreto com resistência característica de 20 MPa, devidamente nivelada e preparada para receber os elementos de guia e sarjeta.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS

6.2 Guias

As guias de concreto deverão ser executadas de acordo com o alinhamento existente e com as dimensões previstas em projeto, utilizando-se seção aproximada de 15 cm de base x 30 cm de altura.

6.3 Recomposição de calçadas

As áreas de calçada afetadas pela execução das redes deverão ser recompostas.

Para fins de orçamento, foi considerada área estimada de 40 m x 2,50 m, com espessura aproximada de 7 cm de concreto.

A superfície deverá apresentar acabamento uniforme, compatível com as áreas existentes e adequada ao uso dos pedestres.

7. REATERRO DAS VALAS DE DRENAGEM

Após a conclusão da instalação e inspeção das galerias, as valas deverão ser reaterradas.

O reaterro deverá ser executado preferencialmente com material proveniente da própria escavação, quando este apresentar características adequadas.

O material deverá ser lançado em camadas e compactado de maneira adequada, evitando-se deslocamento dos tubos.

O memorial de cálculo prevê aproximadamente 1.518,41 m³ de reaterro das valas das galerias.

8. REDE DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

A rede de esgotamento sanitário será executada com tubulação de PVC rígido DEFOFO DN 150 mm, incluindo as conexões necessárias e os poços de visita previstos em projeto.

A extensão total prevista é de aproximadamente 111,07 m.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS

8.1 Locação da rede

A rede deverá ser locada conforme o projeto executivo, observando-se as cotas, alinhamentos e pontos de ligação previstos.

Antes da execução deverá ser realizada conferência das condições existentes e das possíveis interferências com outras redes.

8.2 Escavação

As valas deverão ser executadas mecanicamente, com dimensões compatíveis com o diâmetro da tubulação e profundidade definida no projeto.

Para fins de orçamento foi considerada largura aproximada de 0,50 m e profundidade de 1,00 m, totalizando aproximadamente 55,54 m³ de escavação.

8.3 Regularização do fundo da vala

O fundo da vala deverá ser regularizado e compactado, garantindo apoio uniforme para a tubulação.

Deverão ser corrigidos eventuais pontos baixos, ressaltos ou materiais inadequados.

8.4 Assentamento da tubulação

A tubulação será composta por tubos de PVC rígido DEFOFO DN 150 mm, inclusive conexões, totalizando aproximadamente 111,07 m.

Os tubos deverão ser assentados de acordo com as cotas e declividades estabelecidas no projeto, garantindo o adequado escoamento por gravidade.

As juntas deverão ser executadas conforme as recomendações do fabricante, assegurando a estanqueidade da rede.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS

8.5 Poços de visita

Serão executados 5 poços de visita em alvenaria tipo PMSP – balão, nos locais definidos no projeto.

Cada poço deverá permitir acesso para inspeção, limpeza e manutenção da rede.

Sobre os poços deverão ser executadas as respectivas chaminés em alvenaria, com diâmetro interno aproximado de 70 cm, totalizando aproximadamente 2,50 m.

8.6 Reaterro

Após a verificação da rede e das condições de assentamento, as valas deverão ser reaterradas.

O material deverá ser lançado em camadas e compactado adequadamente.

Está previsto volume aproximado de 55,54 m³ de reaterro para a rede de esgoto.

9. RECOMPOSIÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO

A pavimentação deverá ser recomposta após a execução das redes de infraestrutura, garantindo a recuperação das áreas de intervenção e a uniformidade do pavimento.

9.1 Regularização e compactação do subleito

Após o reaterro das valas, a superfície deverá ser preparada mediante regularização e compactação do subleito.

Deverão ser eliminados materiais soltos, pontos de baixa resistência e irregularidades que possam comprometer o pavimento.

Está prevista área aproximada de 1.330,47 m² para regularização nas áreas de intervenção.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS

9.2 Execução da base

Será executada camada de base/sub-base em brita graduada simples tratada com cimento, com espessura prevista de 20 cm, conforme cálculo apresentado para a área de recomposição.

A camada deverá ser distribuída uniformemente, ajustada às cotas previstas e devidamente compactada.

O memorial de cálculo considera aproximadamente 266,09 m³ para esta etapa.

9.3 Imprimação impermeabilizante

Sobre a superfície devidamente preparada deverá ser executada imprimação betuminosa impermeabilizante nas áreas de recomposição.

A aplicação deverá ser uniforme, garantindo a adequada penetração e cobertura da superfície da base.

Está prevista área aproximada de 1.330,47 m².

9.4 Imprimação ligante

Após a preparação da superfície, deverá ser executada imprimação betuminosa ligante em toda a área de pavimento prevista no projeto.

A aplicação deverá garantir aderência adequada entre a camada existente e a nova camada de revestimento asfáltico.

A área prevista é de aproximadamente 5.290,22 m².

9.5 Revestimento em CBUQ

A camada de rolamento será executada em Concreto Betuminoso Usinado a Quente – CBUQ, com espessura de 4 cm, conforme previsto no memorial de cálculo.

O CBUQ deverá ser aplicado sobre a superfície previamente preparada e devidamente imprimada.

O material deverá ser espalhado e compactado adequadamente, garantindo espessura, acabamento, regularidade e aderência compatíveis com as condições previstas em projeto.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS

O volume estimado é de aproximadamente 211,61 m³, correspondente à área considerada e à espessura de 4 cm.

10. CONTROLE E INSPEÇÃO DOS SERVIÇOS

Durante a execução deverão ser realizados controles e inspeções necessários para garantir a qualidade dos serviços.

Deverão ser verificadas, entre outras condições:

- alinhamento das tubulações;
- cotas e profundidades das redes;
- condições de assentamento dos tubos;
- execução das juntas;
- compactação dos reaterros;
- posicionamento dos poços de visita;
- posicionamento e nível das bocas de leão;
- espessura das camadas de pavimentação;
- qualidade dos materiais empregados;
- acabamento final dos pavimentos e calçadas.

Nenhuma etapa que venha a ficar posteriormente encoberta deverá ser executada sem a prévia conferência da fiscalização, quando assim solicitado.

11. LIMPEZA FINAL DA OBRA

Ao término dos serviços, deverá ser realizada limpeza geral das áreas trabalhadas.

Todo material excedente, entulho, restos de materiais, embalagens e resíduos provenientes da execução deverão ser removidos e destinados a local adequado.

Está prevista a remoção de aproximadamente 20,00 m³ de entulho.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS

As áreas de circulação, pavimentos, calçadas e demais locais afetados pela execução deverão ser entregues limpos e em condições adequadas de utilização.

12. DISPOSIÇÕES FINAIS

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com os projetos, especificações técnicas, normas técnicas brasileiras aplicáveis, padrões dos órgãos responsáveis pelas redes e determinações da fiscalização da Prefeitura Municipal.

Eventuais divergências verificadas entre as condições encontradas em campo e os projetos deverão ser comunicadas à fiscalização antes da continuidade dos serviços.

A contratada deverá fornecer mão de obra, equipamentos, ferramentas, materiais e demais recursos necessários à completa execução dos serviços previstos.

Os serviços deverão ser executados de forma a garantir a segurança dos trabalhadores, dos usuários das vias e dos imóveis existentes no entorno da obra.

Ao final da execução, todas as áreas deverão ser entregues em perfeitas condições de funcionamento, limpeza, segurança e utilização.

São José do Rio Pardo, aos 22/09/2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br MURILO AGA ROQUE
Data: 23/09/2026 08:57:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Murilo Aga Roque
Assessor de Planejamento e Obras